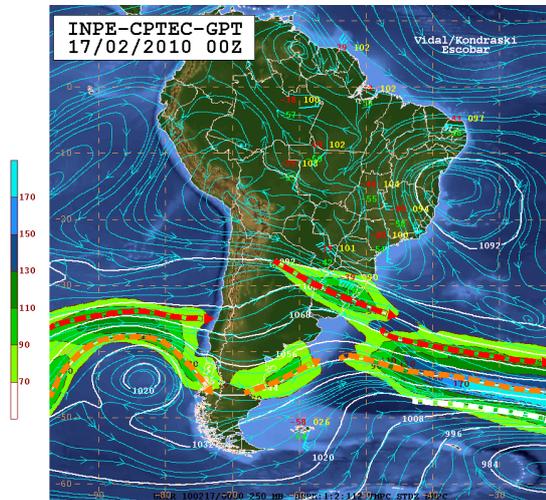




## Análise Sinótica

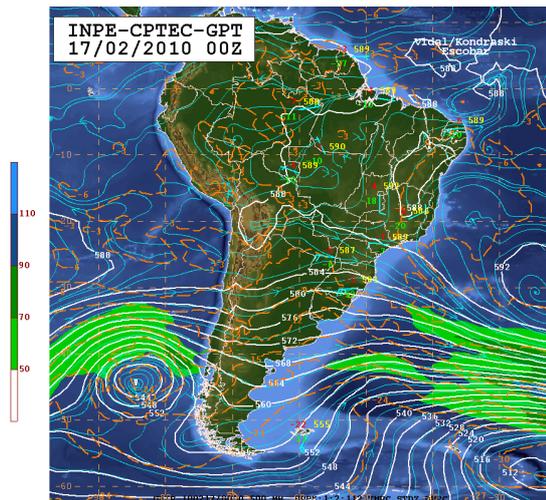
17 Februarv 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



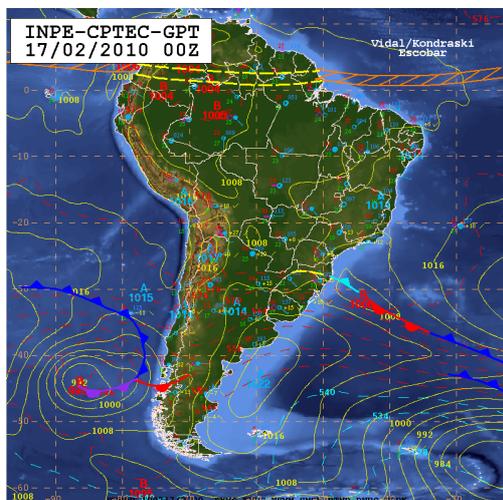
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 17/02, nota-se a presença de um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN) centrado em torno de 15S/38W, próximo ao litoral sul da BA. Associado a este sistema, pode-se observar uma circulação ciclônica, que influencia a Região Nordeste e leste da Região Centro-Oeste. Nota-se a Alta da Bolívia (AB) centrada em aproximadamente 18S/68W. A partir destes dois sistemas, pode-se notar um padrão difluente a norte de 20S. Entre SP e PR, observa-se a presença de uma crista estendendo-se da AB. Esta crista também gera difluência neste nível. Todo este padrão comentado anteriormente, favore a atividade convectiva observada no centro-norte do país. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) atuando no RS e Atlântico adjacente, onde acopla-se com os Jatos Polar Norte (JPN) e Polar Sul (JPS). Esses Jatos contornam um VCAN no Atlântico sudoeste e os JPN e JPS contornam um outro VCAN no Pacífico sudeste.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 17/02, observa-se um anticiclone centrado no Atlântico e estendendo uma crista entre o sul da BA, MG e ES. Onde observa-se a ausência de nebulosidade, uma vez que este sistema inibe sua formação. Entre 20 e 30S, observa-se uma leve circulação ciclônica, que dá suporte dinâmico a instabilidade observada entre o MS, sul de SP, PR e SC. No Atlântico observa-se um sistema mais baroclínico, com fortes gradiente de altura geopotencial e ventos, inclusive com um vórtice ciclônico centrado em torno de 58S/23W. No Pacífico, também nota-se um sistema baroclínico, com um vórtice ciclônico centrado em aproximadamente 45S/84W.

### Superfície

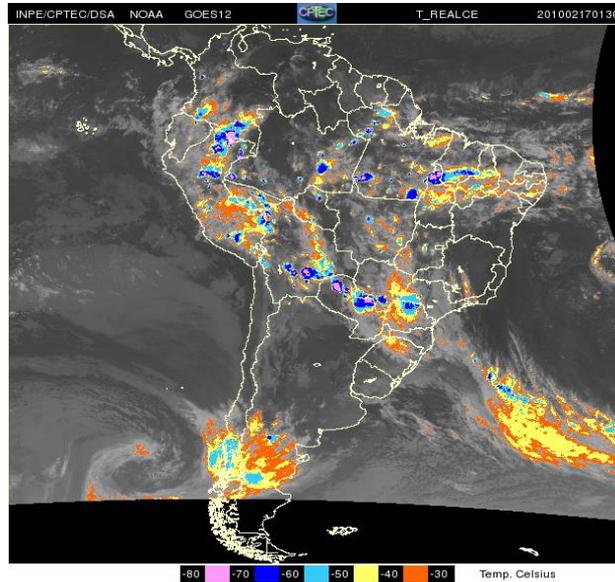


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 17/02, nota-se a presença de um sistema frontal estacionário no Atlântico Sul, prolongando-se com uma sistema frontal com características subtropicais. Este sistema atua no litoral sul de SC, estendendo um cavado em direção ao continente (sul de SC). Juntamente com o cavado no continente, o sistema frontal influencia a convergência de umidade neste nível, favorecendo a atividade convectiva. A alta pressão migratória pós-frontal associada a este sistema encontra-se com centro alongado de 1020 hPa, entre o leste da Argentina e o sudeste do RS. Por isso, observa-se pouca atividade convectiva. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS), tem núcleo de 1020 hPa a leste de 30W. Associado a ASAS, atua uma área de crista no centro-leste do Brasil. A Alta Pressão do Pacífico Sul (ASPS) atua com centro a oeste de 95W. Nota-se a presença de um sistema frontal no Oceano Pacífico, associado ao sistema em níveis mais altos da atmosfera. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila em torno de 4 e 6N no Pacífico e entre 1 e 2N sobre o Atlântico. No interior do continente observa-se o cavado equatorial estendendo-se desde o norte da Colômbia, norte do AM, centro-norte de RR, extremo norte do PA e do AP e sul das Guianas e do Suriname.



## Satélite

17 February 2010 - 00Z



## Previsão

A previsão para os próximos dias é que o sistema frontal avançará em direção ao norte da Região Sul do Brasil e alinhará um canal de umidade entre sudoeste de SP, norte do PR, MS e MT. Este canal de umidade persistirá até a sexta-feira, deslocando um pouco para norte. Na quinta-feira haverá acumulados significativos entre o leste do PR e de SC. A alta pressão pós-frontal deixará o tempo bom no RS até o domingo, quando um sistema frontal se aproximará, podendo haver pancada de chuva pré-frontal neste Estado. O padrão difluente em altitude e o termodinâmico em superfície garantirão as pancadas de chuva na Região Norte para os próximos dias. O VCAN continuará influenciando o leste da Região Centro-Oeste e o Nordeste Brasileiro (NEB). Uma crista em 500 hpa diminuirá a condição para chuvas entre o sul da BA e ES até o sábado pelo menos. Os modelos de previsão de tempo apresentam diferenças até 72hs, onde o GFS apresenta um sistema de baixa pressão, enquanto que o modelo ETA20 apresenta somente um cavado invertido. Depois disso, o modelo GFS coloca um sistema no Atlântico Sul com intensidade e posicionamento diferentes que o modelo ETA20.

<br>

Elaborado pela Meteorologista Caroline Vidal Ferreira da Guia

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas